

PROCEDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO DO ENUNCIADO E DO TÓPICO EM TEXTOS FALADOS E ESCRITOS

Paulo de Tarso Galembeck (APS)
ptgal@uel.br

Este trabalho tem por objetivo expor, de forma correlativa e complementar, os processos de construção do enunciado e de desenvolvimento do tópico em textos falados e escritos, com a finalidade de verificar as diferenças e as semelhanças entre ambas as formas de realização linguística. No caso da construção dos enunciados, observa-se que a escrita padrão tende a seguir as modalidades canônicas de estruturação do enunciado (períodos simples e períodos compostos por coordenação e subordinação). No entanto, na fala predominam estruturas bastante complexas, que se afastam dos processos canônicos de estruturação da frase, pois as orações se sucedem sem um plano definido, além de haver pausas, truncamentos, repetições e marcas de planejamento local e da presença dos interlocutores (marcadores de hesitação e de envolvimento). Por esse motivo, propõe-se, para o estudo da língua falada, não mais a frase, mas as unidades discursivas, entidades que compreendem não só os dados estruturais e o assunto, mas também incluem os marcadores conversacionais e outros traços característicos da língua falada. No plano do desenvolvimento do tópico (assunto), observa-se que o texto escrito é mais linear, pois os assuntos se sucedem a partir de um plano pré-estabelecido. Já nas realizações faladas espontâneas, há mais repetições e retomadas do que já foi dito, assim como se encontram inserções parentéticas e truncamentos, fenômenos que caracterizam uma fluidez maior do tópico em andamento. Na exposição, procura-se deixar claro que inexistem diferenças radicais entre a fala e a escrita, pois as diferenças entre ambas são unicamente devidas às condições de produção (planejamento prévio X planejamento local; afastamento dos participantes da interação X envolvimento direto entre eles).